



O USO DE MARCA-PASSO CEREBRAL NOS TRATAMENTOS DE PARKINSON

LUIZA BARBOSA FOLHADELA DOS SANTOS; JOÃO FILIPE VIEIRA LOPES PEREIRA;
MARIA LUÍSA ALVES DE ANDRADE; LUÍSA TORRES LISBÔA FURTADO

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa, crônica e progressiva que afeta principalmente a população idosa, ela ocorre devido a diminuição de dopamina na região cerebral denominada substância negra, provocando principalmente sintomas motores e cognitivos, o tratamento busca conter o avanço dos tremores e da rigidez muscular, uma alternativa para pacientes em estágios moderadamente avançados é o implante do marca-passo cerebral. **Objetivo:** Consiste em compilar informações presentes na literatura sobre o uso de marca-passos nos tratamentos de Parkinson. Foram utilizados dois artigos, sendo um encontrado na BVS - Medline e o outro na revista Neurociências. **Materiais e métodos:** Foram usados os seguintes descritores: “Doença de Parkinson”, “marca-passo” e “estimulação encefálica profunda”. Os anos escolhidos variaram entre 2020 e 2023, bem como o idioma que ficou entre o português e o inglês. **Resultados:** Percebe-se que o procedimento cirúrgico para implantação dos marca-passos cerebrais têm mostrado uma opção promissora no tratamento de sintomas avançados de Parkinson, tem como principal mecanismo a estimulação cerebral profunda (deep brain stimulation) que envolve a implantação de eletrodos em áreas específicas do cérebro, podendo ser motoras, emocionais ou cognitivas, modificando a atividade neural disfuncional associada à doença. É importante ressaltar que o uso do marca-passo cerebral não é uma cura para o Parkinson, mas fornece um controle mais eficaz dos sintomas. **Conclusão:** Portanto, a pesquisa mostra que a cirurgia de implantação do marcapasso cerebral realizada o mais precocemente possível, resulta em melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Doença de parkinson, Tratamento, Marcapasso cerebral, Estimulação encefálica, Cirurgia.